

ANTROPOLOGIA

Cultura de tribo brasileira vira patrimônio da Humanidade

PARIS – As expressões orais e gráficas da tribo oiampi (Waiápi) do Amapá foram incluídas ontem na lista das Obras-Primas do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) por representar um modo particular de comunicação em perigo de extinção.

A arte gráfica desses índios, conhecida como kusiwa pelos antropólogos, é um “repertório cifrado de conhecimento tradicional em permanente desenvolvimento”, ressaltou a Unesco.

O povo oiampi, que conta com cerca de 580 índios, vive

em 40 povoados. Durante séculos, essa tribo desenvolveu uma língua única, mistura de ricos componentes gráficos e verbais, com a qual representa sua visão de mundo e pela qual transmite conhecimentos. Já o kusiwa, considerado uma arte corporal, tem significados sociológicos, culturais, estéticos, religiosos e metafísicos.

Além dos oiampis, 27 obras-primas da humanidade, de todos os continentes, foram anunciadas na sede da Unesco em Paris, na presença de seu diretor-geral, o diplomata japonês Koichiro Matsuura, e de vários representantes dos Estados membros. (EFE)

Vincent Carelli/Reprodução – 17/7/1990.



Grupo de oiampis: sofisticação na linguagem e na arte corporal